

**ESTRATÉGIAS DE PRÉ-CONCENTRAÇÃO EM ELETROFORESE CAPILAR.
PARTE 2. MANIPULAÇÃO DA VELOCIDADE DA FASE DISPERSA/SECUNDÁRIA**

Maria de Lourdes L. de Moraes

Universidade Federal de São Paulo, Campus Diadema, Rua Artur Riedel, 276, 09972-270 Diadema – SP, Brasil

Marina F. M. Tavares

Instituto de Química, Universidade de São Paulo, CP 26077, 05513-970 São Paulo – SP, Brasil

Elisabete A. Pereira*

Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, Rodovia João Leme dos Santos - SP 264, km 110, 18052-780 Sorocaba – SP, Brasil

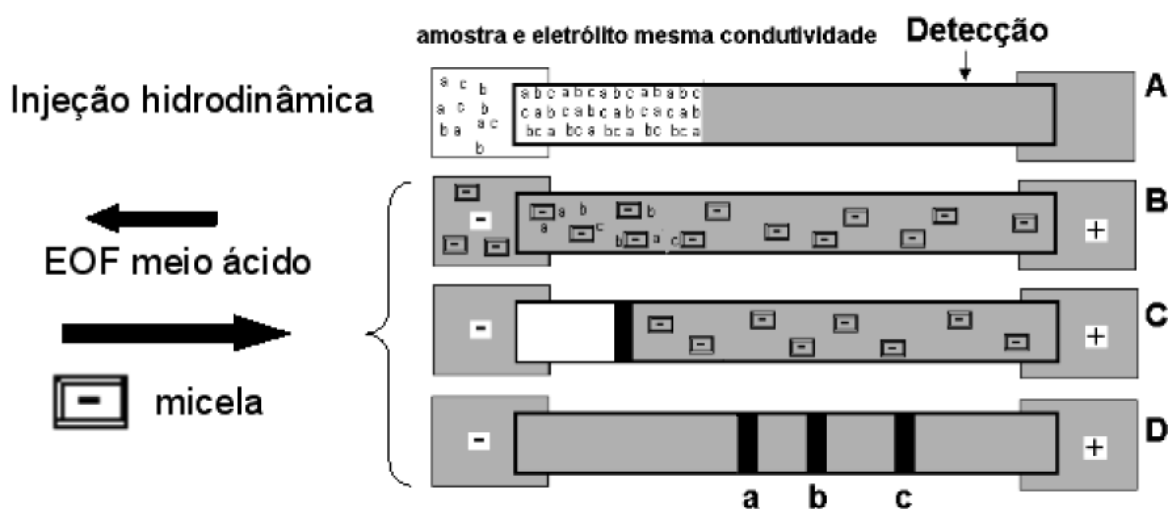


Figura 1S. Modelo de sweeping na ausência de EOF: a. injeção da amostra. Amostra isenta de micelas e mesma condutividade que o eletrólito; b. com a aplicação da tensão, as micelas aniônicas migram em direção ao eletrodo de carga oposta, entram na zona da amostra e capturam os analitos; c. os analitos são pré-concentrados em uma fina banda; d. separação das bandas pré-concentradas por MEKC

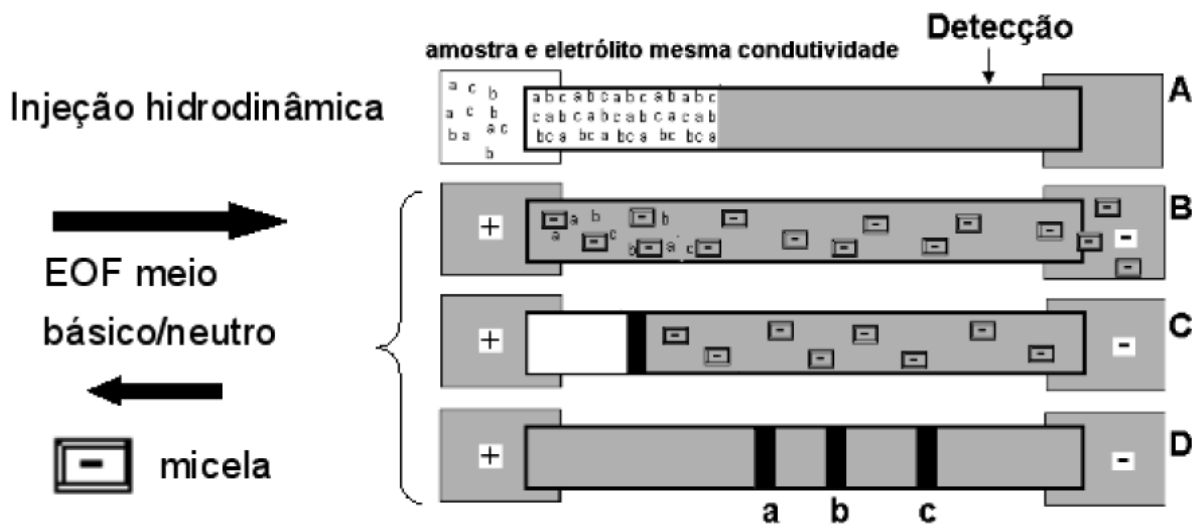


Figura 2S. Modelo de sweeping na presença de EOF. Amostra e eletrólito possuem mesma condutividade. Legenda igual à da Figura 1S, exceto a polaridade positiva na injeção

*e-mail: ealves@ufscar.br